



GOVERNANÇA, EMPRESAS & NEGÓCIOS

Mato Grosso **S/A**

EDIÇÃO DIGITAL ONLINE

ANO XXVIII
JULHO/2024
EDIÇÃO
Nº 342

RDM
REDE DE MÍDIAS
28
anos



Desenvolve MT


IMPULSIONANDO O EMPREENDEDORISMO E TRANSFORMANDO NEGÓCIOS



ENTREVISTA

Delegada JANNIRA LARANJEIRA
fala sobre violência doméstica
e familiar

**ZPE de Cáceres já pode
dar início às operações**



DEPOIS DE MUITA ESPERA
E COM **O GOVERNO DE MT**
ASSUMINDO A CONCESSÃO
DA **BR-163, A DUPLICAÇÃO**
JÁ É REALIDADE.

EM MATO GROSSO TEM OBRA PRA TODO LADO.

A BR-163, antes conhecida como "Rodovia da Morte", agora é um caminho seguro para milhares de mato-grossenses. Em uma solução inédita, o Governo do Estado assumiu essa rodovia. De Nova Mutum a Lucas do Rio Verde, as obras estão começando. O Governo também vai iniciar a duplicação da travessia de Sinop. É o maior pacote de infraestrutura do Brasil.

15Km entregues

Do Posto Gil
a Nova Mutum



Governo de
**Mato
Grosso**

Fomentador do empreendedorismo em Mato Grosso

Esta é a mais nova edição da revista RDM Mato Grosso S/A, recheada de conteúdos interessantes e enriquecedores. Trouxemos como destaque a ação pioneira do Governo do Estado que visa fomentar o empreendedorismo em Mato Grosso. Trata-se da Desenvolve MT. Confira!

Temos também nesta edição uma entrevista com a delegada Jannira Laranjeira, coordenadora de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e Vulneráveis da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso, falando sobre os desafios, causas e o combate da violência doméstica e familiar no estado.

Mais uma vez agradecemos a todos que tornaram possível a realização de mais esta edição da nossa revista. Boa leitura!

Atenciosamente,



Vanessa Moreno

Editora da RDM Mato Grosso S/A

ÍNDICE | Julho 2024

- 06 | **Opinião** | Max Lima
- 08 | **Bastidores da República**
- 10 | **Entrevista** | Jannira Laranjeira
- 15 | **Produção Agrícola**
- 16 | **Desenvolve MT**
- 19 | **Empreendedorismo**
- 22 | **ZPE Cáceres**
- 24 | **Turismo em Mato Grosso**
- 28 | **Agronegócio**
- 30 | **Natureza na Veia**



20 | **TURISMO**

Descubra as maravilhas naturais de Mato Grosso

CEO
João Pedro Marques

DIRETOR PRESIDENTE
Artur Dias da Fonseca

DIRETORA EXECUTIVA
Shelry Pereira

COORDENADOR EDITORIAL
João Orozimbo Negrão

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ângela Jordão

EDITORA
Vanessa Moreno

EDITOR DE ARTE
Marco Antonio Raimundo

REVISÃO
Doralice Jacomazi

REDAÇÃO
Repórteres: Jean Gusmão e Tchelo Figueiredo (fotografia)

GERENTE COMERCIAL
Maiara Max

CONSELHO EDITORIAL
João Pedro Marques (coordenador), João Orozimbo Negrão (presidente), Shelry Pereira, Vanessa Moreno e Márcio Brandão do Carmo.

TEXTOS
Jean Gusmão, Max Lima, Laisa Stofel, Vitória Kehl, Ademir Galitzki e Assessorias

FOTOGRAFIA
Michel Miranda, Cristiano Antonucci, Gilson Abreu, Reprodução e Assessorias

RDM MATO GROSSO S/A NÃO SE RESPONSABILIZA POR MATÉRIAS E ARTIGOS ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS ESPECIAIS PUBLICADAS NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE SEUS AUTORES E CEDIDAS ESPONTANEAMENTE, SEM FINS LUCRATIVOS.

REDAÇÃO:
(65) 3623-1170 / 3622-2310
redação@revistardm.com.br

COMERCIAL/MÍDIA:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170 - (65) 99682-1470
midia@revistardm.com.br
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO
ADEMIR KUHNNEN GALITZKI

A REVISTA RDM MATO GROSSO S/A É UMA PUBLICAÇÃO





Você sabe como funciona o
CONTROLE DE ACESSO?



Parada cardíaca súbita assombra jovens atletas

Max Lima é médico especialista em cardiologia e terapia intensiva, conselheiro do CFM

Tivemos mais uma morte por parada cardíaca súbita registrada no esporte mundial. Desta vez um jovem de 17 anos, o jogador chinês de simples, Zhang Zhijie, desmaiou na quadra durante uma partida do torneio internacional de badminton, na Indonésia. Uma equipe chegou ao local e o levou para o hospital de ambulância, mas ele faleceu pouco depois.

Já falamos em outra ocasião sobre jovens que, por esforço físico em meio à pressão de jogos e treinos, acabam tendo morte súbita, que é o termo médico usado para uma morte inesperada causada por perda de função cardíaca.

Em geral, o óbito ocorre dentro de uma hora após o início dos sintomas.

Entre as principais causas da morte súbita, além da doença coronariana, estão as cardiopatias estruturais, como a Cardiomiopatia Hipertrófica e a Displasia Arritmogênica do Ventrículo Direito. São doenças genéticas que alteram a estrutura da musculatura e da parte elétrica do coração.

Por isso vale o alerta para os pais. Descobriu que seu filho tem talento para o esporte, passe antes por exames cardiológicos. Veja se tem doença genética coronariana. Às vezes nunca teve sintoma, mas pode desenvolver com a pressão dos treinos, dos resultados e do esforço físico. É fundamental que isso seja feito.

Mesmo que ele não possa ser um atleta, apesar do talento, pode se tornar um outro profissional ligado à área do esporte que não exija tanto do seu corpo nem do seu coração, mas que esteja com saúde e, principalmente, vivo.



Descobriu que seu filho tem talento para o esporte, passe antes por exames cardiológicos. Veja se tem doença genética coronariana. É fundamental que isso seja feito.

Não deixe que o talento do seu filho sobreponha a saúde e o bem-estar dele.

E vale o alerta, converse com o pediatra do seu filho e veja com ele quando deve fazer um check up cardiológico para saber como está o coração dele. Hoje é muito comum doenças genéticas cardiológicas que só se descobrem quando é tarde demais.

Com as novas tecnologias e medicamentos de última geração, muitas doenças do coração são controladas e o paciente tem qualidade de vida e desenvolve atividades como qualquer outra pessoa. Cuide-se e cuide do seu bem mais precioso: sua família. ●

VOCÊ PODE
SER MUITOS.



REINVENTE-SE.

CASA  PRADO

Construção da maior ponte de concreto na Transpantaneira

O Governo de Mato Grosso está construindo a maior ponte de concreto da rodovia Transpantaneira, com 120 metros de extensão sobre o rio Figueira. Este projeto da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) visa eliminar todas as pontes de madeira da estrada, investindo R\$ 5,5 milhões. A obra, que só pode ser realizada durante o período de seca, está na fase de construção da superestrutura, com o lançamento de vigas que formarão a base da pista. Além da nova ponte, a Sinfra-MT substituiu pontes menores por aduelas de concreto, totalizando 32 estruturas de madeira trocadas até o fim do ano. O secretário Marcelo de Oliveira destaca que a substituição fortalece o turismo, reduz custos de manutenção e preserva o meio ambiente, eliminando a necessidade anual de reformas e o abate de árvores.



Divulgação

Lançamento de documentário marca 45 anos da CGE

Para festejar seus 45 anos, a Controladoria-Geral do Estado de Mato Grosso (CGE) lançou, durante o 1º Encontro Estadual de Controle Interno, o documentário “10 anos da Lei Anticorrupção”. O filme explora a aplicação da lei no estado e apresenta entrevistas com autoridades do Judiciário, Ministério Público, Polícia Judiciária Civil e membros da própria CGE. Após a exibição, foi realizado o painel “Desafios e Perspectivas da Aplicação da Lei Anticorrupção”, no qual o secretário controlador-geral Paulo Farias destacou o impacto da lei na recuperação de recursos desviados e na promoção de integridade e compliance. A celebração reafirma o compromisso da CGE com a integridade e transparência na administração pública.



Divulgação

Entrega de novilhas prenhes fortalece produção de leite em Mato Grosso

A Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf) entregou 60 novilhas prenhes da raça girolando 1/2 sangue à Cooperativa de Produtores Bom Jesus do Araguaia (Cooperbomja) pelo Programa MT Produtivo Leite, fortalecendo a cadeia produtiva do leite no estado. A entrega coincidiu com a comemoração do Dia Nacional do Produtor de Leite. Valdemir Rodrigues, presidente da Cooperbomja, destacou a importância do programa para o desenvolvimento local, mencionando melhorias na logística e qualidade do leite em sua propriedade. Lucas Barcelos Lima, médico veterinário, elogiou a parceria e os avanços na genética dos rebanhos e na eficiência da produção. A data de 12 de julho, estabelecida pela Lei nº 14.870, de 28 de maio de 2024, visa valorizar os produtores de leite e promover ações de incentivo à produção. O secretário de Agricultura Familiar de Mato Grosso, Luluca Ribeiro, celebrou os resultados positivos do programa, que beneficiou mais de 600 produtores e impulsionou a inovação na agricultura familiar, aumentando a produtividade e a qualidade de vida dos produtores.



Divulgação



Mato Grosso lança curso técnico para inclusão de pessoas com deficiência

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (Seciteci-MT) lança o 1º curso de formação técnica em Serviços de Apoio a Pessoas com Deficiência no Ambiente Escolar, com inscrições abertas a partir de 15 de julho. Com duração de 10 meses e 600 vagas disponíveis, o curso visa capacitar profissionais para prestar suporte adequado a alunos com deficiência, promovendo estratégias de inclusão e novas oportunidades de carreira na área. Magnum da Conceição e Silva, coordenador pedagógico, destaca a importância da iniciativa para a inclusão e educação de qualidade, enquanto o secretário Allan Kardec reforça que o curso marca um avanço na educação profissional e na promoção da inclusão social em Mato Grosso, garantindo suporte e desenvolvimento para alunos com deficiência.



Divulgação

Asfaltamento da MT-413 conecta Santa Terezinha à BR-158

O Governo de Mato Grosso concluiu as obras de asfaltamento da MT-413, rodovia que liga Santa Terezinha à BR-158, eliminando o isolamento do município, situado a mais de 1.200 km de Cuiabá. A obra abrange 94,61 quilômetros, dos quais 24 km foram asfaltados e o restante recuperado, com um investimento de R\$ 49 milhões pela Sinfra-MT. Segundo Marcelo de Oliveira, secretário de Infraestrutura e Logística, a iniciativa demonstra o compromisso estadual em melhorar a logística e proporcionar dignidade à população. Além de facilitar o acesso ao novo Hospital Regional em Confresa, o asfalto pode aumentar o turismo em Santa Terezinha, situada às margens do Rio Araguaia e da Ilha do Bananal. Para um acesso asfaltado a Cuiabá, a conclusão das obras da BR-158 pelo Governo Federal é crucial. A gestão estadual segue investindo para assegurar que todos os municípios de Mato Grosso tenham acesso por via asfaltada, beneficiando várias cidades da região.



Divulgação

Desenvolve Rural: novo crédito para pequenos produtores de Mato Grosso



Divulgação

O Governo de Mato Grosso lançou a linha de crédito Desenvolve Rural, destinada a pequenos produtores através da Agência de Fomento de Mato Grosso (Desenvolve MT). Esta iniciativa visa apoiar a aquisição de máquinas e implementos agrícolas, abrangendo desde o preparo do solo até a colheita e beneficiamento. Com crédito de até R\$ 1,5 milhão, a linha atende tanto culturas temporárias, como soja e milho, quanto permanentes, como banana, além da pecuária e piscicultura. Os produtores devem cumprir requisitos como a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR). As taxas variam de 0,80% a 1% ao mês, incentivando adimplência e oferecendo prazos de pagamento de até 90 meses. A presidente da Desenvolve MT, Mayran Beckman, destacou o compromisso com sustentabilidade e inovação no campo, incluindo sistemas de irrigação eficientes e biodigestores.

“A cultura machista e patriarcal contribui para a perpetuação da violência de gênero”

Dados da SESP-MT revelam mais de 10 mil casos de violência contra a mulher em 2021. Confira como a Polícia Civil atua no combate

Por **Jean Gusmão**

A violência doméstica e familiar é um problema grave e persistente, apresentando desafios significativos para ser combatido de forma eficaz. Em 2021, o Brasil registrou cerca de 230 mil casos de violência doméstica, com Mato Grosso apresentando altos índices.

Os principais desafios no combate à violência doméstica incluem mulheres que sofrem agressões, mas não denunciam por medo, vergonha ou falta de confiança no sistema de justiça. Outro obstáculo é a rede de apoio às vítimas, que sofre com a falta de investimentos e recursos humanos para implementar e manter políticas públicas eficazes. Além disso, a cultura machista e patriarcal enraizada na sociedade brasileira contribui para a perpetuação da violência de gênero.

Conscientizar a população sobre os impactos negativos do machismo requer um esforço contínuo e multifacetado, envolvendo educação e campanhas de mídia. Combater a violência doméstica demanda um compromisso coletivo e persistente para promover mudanças reais e duradouras na socie-

dade.

A equipe da RDM Mato Grosso S/A entrevistou a delegada Jannira Laranjeira, coordenadora de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e Vulneráveis da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso. Confira a entrevista na íntegra:

RDM Mato Grosso S/A: Como a senhora avalia o panorama da violência doméstica e familiar no Brasil, especialmente em Mato Grosso? Quais os principais desafios no combate a esse tipo de crime?

Delegada Jannira: A violência doméstica e familiar é um problema grave e persistente no Brasil, afetando milhares de mulheres todos os anos. Em Mato Grosso, assim como em outras regiões do país, esse tipo de violência apresenta desafios significativos para ser combatido de forma eficaz. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou cerca de 230 mil casos de violência doméstica em 2021. Mato Grosso apresenta altos índices de violência doméstica. Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) indicam que, em 2021, foram registrados mais de 10 mil casos

de violência contra a mulher. A capital, Cuiabá, concentra a maior parte dos registros, mas cidades do interior também enfrentam problemas significativos. Os principais desafios no combate à violência doméstica e familiar é a subnotificação, aqueles fatos em que as mulheres sofrem violência familiar, mas não denunciam as agressões por medo, vergonha ou falta de confiança no sistema de justiça. Registre-se que a subnotificação dificulta a implementação de políticas públicas eficazes e a alocação de recursos. Além disso, a cultura machista e patriarcal enraizada na sociedade brasileira contribui para a perpetuação da violência de gênero.

“Em Mato Grosso, assim como em outras regiões do país, esse tipo de violência apresenta desafios significativos para ser combatido de forma eficaz”

Jannira Laranjeira é delegada e coordenadora de Enfrentamento à Violência contra a Mulher e Vulneráveis da Polícia Judiciária Civil de Mato Grosso



Assim como a naturalização da violência e a falta de conscientização sobre os direitos das mulheres são barreiras significativas. Outro desafio é a estruturação e articulação da rede de apoio às vítimas de violência, muitas vezes insuficiente ou ineficaz, especialmente em áreas rurais e periféricas. Ainda como desafios no enfrentamento à violência contra a mulher temos a falta de abrigos, atendimento psicológico e social adequado, e orientação jurídica, serviços exigidos na legislação, porém ausentes nas Delegacias de Polícia (Lei 14.541/2023). A falta de capacitação continuada dos profissionais que atuam nas DEAMs e outros órgãos de atendimento às vítimas, a lentidão na concessão de medidas protetivas e na punição dos agressores, aliadas à sobrecarga do sistema judicial, contribuem para a sensação de impunidade. Por fim, a falta de investimentos e recursos humanos para implementar e manter políticas públicas eficazes de combate à violência doméstica, bem como para atuação na prevenção com campanhas de conscientização e educação.

1. Fortalecimento da Rede de Apoio:

- Ampliar e melhorar os serviços de atendimento às vítimas, incluindo abrigos, assistência psicológica, jurídica e social.

- Estabelecer parcerias com ONGs, instituições privadas e outros órgãos públicos.

2. Capacitação de Profissionais:

- Investir na formação e capacitação contínua dos profissionais que atuam na linha de frente, como policiais, assistentes sociais, psicólogos e advogados.

3. Campanhas de Conscientização:

- Promover campanhas educativas para sensibilizar a sociedade sobre a gravidade da violência doméstica e os direitos das mulheres.

- Utilizar a mídia e as redes sociais para disseminar informações e incentivar denúncias.

4. Melhoria do Sistema Judiciário:

- Agilizar os processos judiciais relacionados à violência doméstica e garantir a efetiva aplicação das medidas protetivas.

- Implementar unidades especializadas e tribunais de justiça voltados para a questão da violência de gênero.

5. Acesso Facilitado à Denúncia:

- Criar canais de denúncia acessíveis e seguros para as vítimas, como aplicativos, linhas telefônicas e postos de aten-



“A conscientização sobre os impactos negativos do machismo requer um esforço contínuo e multifacetado”

dimento em locais estratégicos.

O combate à violência doméstica e familiar em Mato Grosso, e no Brasil como um todo, requer um esforço conjunto e integrado de toda a sociedade. Enfrentar os desafios mencionados é fundamental para garantir a segurança e os direitos das mulheres, promovendo uma cultura de paz e respeito.

RDM Mato Grosso S/A: Como o machismo estrutural se manifesta nos casos de violência doméstica e familiar atendidos pela delegacia?

Delegada Jannira: O machismo estrutural é um sistema de crenças e comportamentos que perpetua a desigualdade de gênero e a subordinação das mulheres na sociedade. Ele se manifesta de várias formas nos casos de

violência doméstica e familiar atendidos pelas delegacias, influenciando tanto as dinâmicas de poder entre vítimas e agressores quanto as respostas institucionais e sociais ao problema. Aqui estão algumas maneiras pelas quais o machismo estrutural se manifesta nesses casos:

- Culpa da vítima e justificação do agressor;**

- Desigualdade de gênero e dependência econômica;**

- Descredibilização das denúncias; Falta de sensibilidade no atendimento;**

- Pressão social e familiar;**

- Desigualdade na aplicação da lei.**

RDM Mato Grosso S/A: Como conscientizar a população sobre os impactos negativos do machismo?

Delegada Jannira: A conscientização sobre os impactos negativos do machismo requer um esforço contínuo e multifacetado que envolva educação, campanhas de mídia, engajamento comunitário, apoio a políticas públicas e a participação ativa de toda a sociedade. Ao promover a igualdade de gênero e combater o machismo, contribuimos para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa para todos.

**Mato Grosso registrou
10 mil casos de
violência contra a
mulher em 2021**

RDM Mato Grosso S/A: Quais medidas a delegacia tem tomado para garantir um atendimento humanizado e acolhedor às vítimas de violência?

Delegada Jannira: A Polícia Civil de Mato Grosso tem implementado várias medidas para garantir um atendimento humanizado e acolhedor. Essas medidas visam proporcionar um ambiente seguro e de apoio para as vítimas, assegurando que elas recebam a assistência necessária de maneira eficaz e respeitosa. Aqui estão algumas das principais iniciativas: Para garantir um Atendimento Humanizado e Acolhedor foram implementadas capacitação e sensibilização dos profissionais, realizadas pela Academia de Polícia e durante a Expedição Ser Família Mulher – MT POR ELAS, pela Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres e Vulneráveis. Além disso, tem implementado ambiente acolhedor nas delegacias de polícias investindo na criação de espaços físicos adequados, com salas de atendimento privativas e confortáveis, que garantem a privacidade e o conforto das vítimas. Nas unidades especializadas tem mantido, mediante convênio ou cessão, equipe de atendimento multidisciplinar, composta por psicólogos

e/ou assistentes sociais. Desde 2020, foram implementadas as medidas protetivas ONLINE e a delegacia 24h que atendem vítimas de violência doméstica e familiar contra mulher e crimes sexuais, facilitando o acesso aos serviços disponíveis nas unidades policiais. Essas medidas refletem um compromisso da polícia civil em oferecer um atendimento humanizado e acolhedor às vítimas de violência. A combinação de um ambiente acolhedor, equipes multidisciplinares, capacitação contínua dos profissionais e uma rede de apoio robusta é fundamental para assegurar que as vítimas recebam o suporte necessário para superar a violência e reconstruir suas vidas.

“A violência doméstica e familiar é um problema sério e devastador que afeta milhares de pessoas em nosso país, especialmente mulheres e crianças”

RDM Mato Grosso S/A: Quais serviços de acolhimento e apoio a delegacia oferece às vítimas de violência?

Delegada Jannira: Atendimento humanizado e reservado, ambiente adequado para atendimento e espera nas delegacias, profissionais qualificados e sensibilizados no atendimento de mulheres, medida protetiva 24h (na capital e algumas cidades do interior), atendimento Virtual 24h (em todo o estado de MT), Delegacia de Plantão (capital), retirada de pertence, encaminhamento para serviço médico hospitalar e perícia técnica.

RDM Mato Grosso S/A: Como a delegacia garante o acesso das vítimas a outros serviços de apoio, como acompanhamento psicológico, jurídico e social?

Delegada Jannira: A Lei 14.541/2023 estabelece que estes serviços devem ser garantidos pelo Poder Público pelas Delegacias de Polícias, mediante convênios, em MT a Delegacia 24h de Atendimento à Vítima de Violência doméstica e familiar e crimes sexuais mantém termo de cooperação com o Sistema Socioeducativo, para cessão de cinco profissionais assistentes sociais e psicólogas para atuarem nesta unidade 24h, em regime de plantão. Nas delegacias do interior, há termo de cooperação com as prefeituras para manter profissionais da assistência social e psicólogas para atendimento nas unidades policiais, além de outros convênios com universidades e entidades não governamentais.

RDM Mato Grosso S/A: Quais ações estão sendo realizadas para prevenir e investigar casos de feminicídio em Mato Grosso?

Delegada Jannira: As diversas campanhas publicitárias do Governo do Estado, palestras e rodas de conversas realizadas pelas forças de segurança pública, inclusive a Polícia Civil, em diversos ambientes escolares, hospitalares, policiais e comunitários, são algumas das ações preventivas educativas. Além disso, há diversas ferramentas de proteção que têm a finalidade de prevenir o feminicídio e foram instituídas pela Polícia Civil, como Medida protetiva online, Botão do Pânico, Delegacia 24h especializada em violência doméstica contra mulher e crimes sexuais, Programa Ser Família Mulher, cuja porta de entrada é uma Delegacia de Polícia Civil, a Expedição Ser Família Mulher – MT POR ELAS, todas previnem violência na medida em que assegura acesso aos serviços de proteção e de assistência social, além de capacitar os profissionais da rede que atendem a mulher vítima de violência.

RDM Mato Grosso S/A: Como a delegacia trabalha para garantir a punição dos autores de feminicídio?

Delegada Jannira: A responsabilização dos agressores perpassa pela elaboração, com qualidade, dos inquéritos policiais e com perspectiva de gênero, em MT 100% dos inquéritos de feminicídio foram concluídos com identificação e qualificação dos autores e remetidos ao Poder Judiciário para persecução penal e responsabilização.



O machismo estrutural é a principal causa da violência doméstica

RDM Mato Grosso S/A: A delegacia realiza campanhas de conscientização sobre a violência contra mulheres e familiares?

Delegada Jannira: A Polícia civil, por meio das Delegacias de Polícia Especializadas na Defesa de Mulher, observação, em MT temos sete unidades e 19 salas especializadas, e demais delegacias de áreas participam de pelo menos três campanhas de conscientização no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulher, geralmente realizadas nos meses de março – Operação Átria, agosto – Operação Shamar e novembro - 21 dias de ativismo.

RDM Mato Grosso S/A: Como a delegacia avalia o impacto dessas campanhas na prevenção da violência?

Delegada Jannira: Geralmente os atendimentos solicitando orientação e registro de boletim de ocorrências aumentam nos períodos de campanhas. Aumentam os pedidos das imprensas locais para entrevista, podcast, pales-

Um dos principais desafios para o enfrentamento são as vítimas que não denunciam as agressões por medo, vergonha ou falta de confiança no sistema de justiça

tras, o que fomenta a divulgação e amplia o debate, alcançando mais pessoas e cumprindo a finalidade de prevenção da violência.

RDM Mato Grosso S/A: A delegacia realiza palestras e workshops em escolas e comunidades sobre a violência contra mulheres e familiares?

Delegada Jannira: Sim.

RDM Mato Grosso S/A: A delegacia

trabalha em parceria com outros órgãos para prevenir e combater a violência contra mulheres e familiares?

Delegada Jannira: As delegacias de polícia trabalham em rede e atuam com interface com os demais órgãos que atuam no atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

RDM Mato Grosso S/A: Qual mensagem a senhora gostaria de deixar para a população sobre a importância de combater a violência doméstica e familiar?

Delegada Jannira: A violência doméstica e familiar é um problema sério e devastador que afeta milhares de pessoas em nosso país, especialmente mulheres e crianças. Ela destrói lares, causa traumas profundos e perpetua ciclos de abuso e sofrimento. Combater essa violência é uma responsabilidade de todos nós – do governo, das instituições e de cada cidadão. Lembre-se: “Seja a mudança que deseja ver no mundo” – Mahatma Gandhi.

COMO SERIA MUNDO SEM MATO GROSSO

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, apresentou dados sobre a importância do estado para a economia global na 56ª Expoagro, em Cuiabá

Como seria o mundo sem Mato Grosso

MT é destaque em exportações agrícolas, contribuindo para a segurança alimentar e sustentabilidade mundial

Vanessa Moreno

Mato Grosso tem um impacto global significativo em termos de segurança alimentar, mudança climática e economia mundial.

Durante o 5º Fórum das Cadeias Produtivas, realizado na 56ª Expoagro, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, destacou a relevância da produção agrícola do estado na palestra intitulada "Como seria o mundo sem Mato Grosso".

"Em 2023, Mato Grosso exportou 186 produtos para 148 países, movimentando 32,19 bilhões de dólares. Se o estado deixasse de existir, mais de 100 países seriam desabastecidos", afirmou César Miranda. Os principais destinos das exportações de Mato Grosso incluem a China, Tailândia, Vietnã, Indonésia e Espanha. Somente a exportação de carne bovina atingiu 453 mil toneladas,

abastecendo 76 países. Esse volume de carne representa aproximadamente 1,5 bilhão de refeições, ou seja, um prato para 19% da população mundial, considerando uma refeição de 300 gramas de carne.

Além da carne, Mato Grosso exporta 1 milhão de toneladas de algodão, suprimindo a indústria têxtil global e abastecendo 21 países. Na produção de etanol de milho, o estado contribui com 4,43 bilhões de litros, representando 73% da produção nacional.

O desempenho econômico de Mato Grosso é destacado pelo maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país entre 2002 e 2021, com um aumento de 1116%. O estado também apresenta uma das menores taxas de desemprego do Brasil, com apenas 3,7%, conforme dados do Ministério do Trabalho. "Somos o estado com a melhor gestão fiscal, com o melhor modelo de adesão

de incentivos fiscais, investimos 20% da nossa Receita Corrente Líquida. Aqui é o Brasil que deu certo. Nós somos necessários para o futuro", destacou Miranda.

O secretário falou sobre a importância do estado no cenário global de produção de alimentos. "Estudos apontam que o mundo deve aumentar em 20% sua produção de alimentos para atender à população. Para contribuir, o Brasil deve aumentar sua produção em 41%, sendo Mato Grosso um dos principais agentes, visto que é responsável por 31% dos grãos do país", disse ele.

O Fórum aconteceu no dia 12 de julho, no Centro de Eventos Jonas Pinheiro. Além desse evento, a 56ª Expoagro contou com palestras focadas em tendências de mercado, novas tecnologias, melhoria da produtividade, sustentabilidade, exportações, desafios e oportunidades no agronegócio. ●

Agência estadual de créditos para empreendedores

A Desenvolve MT oferece crédito de R\$ 15 mil a R\$ 1,5 milhão, com pagamento em até 120 meses, carência de até 24 meses e juros a partir de 0,37% ao mês

Jean Gusmão

Criada no ano de 2003, a Desenvolve MT tem como objetivo social fornecer apoio financeiro e auxílio aos empreendedores, impulsionando suas empresas. A instituição estimula a realização de investimentos, a criação de empregos e renda, a modernização das estruturas produtivas e o aumento da contribuição para a economia local. Com isso, já são mais de 20 anos de existência da Desenvolve MT.

O Desenvolve MT trabalha com políticas de desenvolvimento econômico do estado, atendendo às demandas dos empreendedores de Mato Grosso. A instituição oferece acesso ao crédito para que pequenos e microempresários possam investir em suas empresas. Entretanto, apesar do suporte oferecido, há o desafio de garantir que o programa alcance todo o estado. Para isso, são estabelecidas parcerias com diversas instituições.

“Um dos principais desafios é chegar a todos os cantos do estado. Além de oferecer crédito 100% digi-

tal, reforçamos as parcerias institucionais com secretarias, juntas comerciais, prefeituras, consórcios regionais e outras entidades para alcançar diversos municípios,” pontua Mayran Beckman, diretora-presidente da Desenvolve MT.


Entretanto, a agência está investindo com eficácia no interior do estado este ano, principalmente no setor rural, buscando modernizar os processos produtivos. Para isso, o trabalho está sendo realizado em parceria com prefeituras e associações municipais, auxiliando na organização documental e burocrática, recebendo suporte da Desenvolve MT. Além disso, a agência está se preparando para lançar uma nova linha de crédito destinada ao setor produtivo, com a meta de expandir o suporte aos empreendedores dos ramos industrial e de inovação.

Uma das vantagens das linhas de crédito oferecidas pela agência é que as taxas de juros da Desenvolve MT são as mais baixas do mercado, com crédito de até R\$ 1,5 milhão, juros a partir de 0,37% ao mês e bônus de até

40% para pagamento em dia. O prazo de pagamento pode chegar a 10 anos.

Contudo, existe um requisito para que as pessoas tenham acesso à linha de crédito disponibilizada pelo governo estadual, facilitando o processo para os empreendedores interessados.

“Os principais requisitos para acessar o crédito são: ser pessoa jurídica e estar sediado em Mato Grosso. Os documentos necessários são básicos, como pessoais e financeiros. Ao contrário dos bancos comerciais, não temos dados prévios, por isso solicitamos essas informações para estabelecer uma análise e relacionamento com o cliente. Além disso, é importante destacar que o Fundo Garantidor é uma ferramenta funda-



A Desenvolve MT foi criada em 2003 e hoje está sob comando de **Mayran Beckman**

“Um dos principais desafios é chegar a todos os cantos do estado. Além de oferecer crédito 100% digital, reforçamos as parcerias institucionais”

mental que veio para desburocratizar o acesso ao crédito”, explica Mayran.

A agência está preparando o lançamento de uma nova linha de crédito voltada para o setor produtivo, com foco em empreendedores industriais e de inovação. A agência busca se aproximar de empreendedores, jovens, mulheres e famílias, ajudando-os a concretizar seus negócios por meio de crédito. Para isso, tem inte-

grado esforços e estabelecido parcerias com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci/MT), a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc/MT), prefeituras, Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) e juntas comerciais.

“Somos uma agência com a característica de suporte aos programas do Estado. Sabemos da importância do

crédito para oportunizar um Estado mais qualificado, tecnológico, produtivo e que dá oportunidade a todos de participarem da nossa economia, gerando emprego e renda,” esclarece Beckman.

Fortalecer os empreendedores locais por meio de políticas públicas do governo estadual fomenta a economia do estado. Essas iniciativas viabilizam recursos para micro, pequenos e médios empreendedores, além de pequenos e médios produtores rurais, promovendo o crescimento do setor privado.

A Agência Desenvolve MT, sob a gestão da presidente Mayran Beckman, tem alcançado resultados positivos para os empreendedores de

A instituição oferece diversos programas de crédito para empreendedores

Desenvolve Empresarial - Invest:

Financia projetos de ampliação e modernização de empreendimentos nos setores de indústria, comércio e serviços.

Invest Mix: Financia projetos de investimento associados a capital de giro.

Desenvolve Empreendedor - Mulher Empreendedora: Disponível para mulheres de todas as idades.

Jovem Empreendedor: Disponível para jovens entre 18 e 29 anos. O valor financiado é de até R\$ 15 mil, com taxa de juros de 0,37% ao mês.

Desenvolve Transporte:

Crédito para aquisição de motocicletas, veículos, táxis, vans, micro-ônibus e financiamento de kit conversor de Gás Natural (GNV).

Desenvolve Turismo: Linha de crédito de até R\$ 1,5 milhão com juros entre 1% (para obras civis, móveis, energia solar, máquinas e equipamentos) e 1,40% (para meios de transporte, como barcos, vans e micro-ônibus).

Mato Grosso. Mayran destaca que a agência tem trabalhado de forma confiável para atrair mais pessoas interessadas em gerir seus próprios negócios, contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento econômico do estado.

“Portanto, queremos que os empreendedores saibam que podem contar com a Desenvolve MT para acessar crédito, que é concedido de forma responsável e em condições que estimulam o setor produtivo, de serviços, comércio, etc.”, finaliza Mayran.

Em 2023, 59 municípios foram

“Os principais requisitos para acessar o crédito são: ser pessoa jurídica e estar sediado em Mato Grosso”

atendidos, principalmente por meio de agentes de crédito e entidades do comércio, além da plataforma digital que permite aos empreendedores solicitarem financiamento de qualquer lugar do estado. São 37 prefeituras conveniadas, cuja missão é divulgar as linhas de crédito para os

empreendedores em seus municípios e facilitar o relacionamento com a Desenvolve MT, promovendo o desenvolvimento local. Rondonópolis é um exemplo destacado, figurando entre os três municípios que mais tomaram crédito com a Desenvolve MT. ●



A instituição oferece apoio financeiro e auxílio aos empreendedores de Mato Grosso, como Ricardo e Andréa Araújo

EMPREENDEDORISMO

“Com esse recurso tivemos força para continuar”

Casal abre sorveteria de sucesso com recursos destinados pela Desenvolve MT

Laisa Stofel

Em abril de 2021, Ricardo e Andréa Araújo realizaram o sonho de abrir a Bollato e, agora, em 2024, voltam a contar com a Agência para garantir a expansão de seu negócio.

O nome surgiu de uma brincadeira

entre amigos, que combinaram bolo e sorvete para batizar o empreendimento do casal Araújo. No início, eles investiram tudo o que tinham para abrir a tão sonhada empresa, desde a compra dos insumos até a primeira capacitação. E, após um ano de abertura, contaram com a Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso -

Desenvolve MT para alavancar seu empreendimento.

"Aqui na Bollato, tudo é feito por nós. Quando decidimos abrir o negócio, fomos a São Paulo para aprender a fazer gelato. Nossa produção é totalmente artesanal e natural, produzimos os doces e bolos que são ingredientes dos gelatos. Todos os sabores



O casal Andréa e Ricardo são os responsáveis pelo sucesso da Bollato

são criados por nós", explica Andréa.

A confeitaria sempre foi uma tradição nas famílias dos empreendedores, o que fez com que se interessassem pela produção de gelatos. Assim, uniram suas habilidades na confeitaria e o amor por sorvetes para investir no que sempre gostaram de fazer.

"Queríamos abrir um negócio, mas não sabíamos o que fazer. Percebemos que empreender é mais fácil quando gostamos do que fazemos. Como somos apaixonados por sorvetes e gelatos, buscamos técnicas e nos capacitamos para trabalhar com essa paixão", comenta a proprietária.

Em fevereiro de 2022, os sócios enfrentaram uma fase de estagnação e optaram por um financiamento com a Desenvolve MT. "Com esse recurso, tivemos força para continuar após nosso primeiro ano e conseguimos garantir a compra dos materiais que são essenciais para a produção dos gelatos", afirma Andréa.

Além disso, o casal pôde investir em uma expansão do cardápio, oferecendo sabores ligados à tradição culinária de Mato Grosso, como sabores de rapadura e banana-da-terra. Eles

"Aqui na Bollato, tudo é feito por nós. Quando decidimos abrir o negócio, fomos a São Paulo para aprender a fazer gelato. Nossa produção é totalmente artesanal e natural, produzimos os doces e bolos que são ingredientes dos gelatos. Todos os sabores são criados por nós"

dedicam-se pessoalmente à criação dos mais de 100 sabores que a gelateria possui, sempre atentos às preferências e necessidades de seus consumidores. A diversidade de opções inclui gelatos sem lactose e à base de água.

Motivados pelo sucesso do negócio, o casal conta com a Desenvolve MT pela segunda vez, a partir da Linha Invest Mix, com o objetivo de melhorar a estrutura física de sua gelateria, dar mais conforto aos clientes e ter um capital de giro. Essa linha possui crédito de até R\$ 1,5 milhão, com taxas de juros de até 1,20% ao mês e bônus de 30% na taxa para pagamento em dia, o que facilita a

expansão de empreendimentos.

O Governo do Estado, por meio da Agência de Fomento, tem como missão apoiar empreendedores como Ricardo e Andréa, que colocam paixão e dedicação em seus negócios. "Estamos à disposição para auxiliar empreendedores a alavancar suas empresas e transformar sonhos em realidade através de recursos financeiros. Acreditamos que cada empreendedor tem o potencial de crescer e contribuir significativamente para a economia regional, e estamos comprometidos a auxiliar nesse processo de desenvolvimento", afirma Mayran Beckman, presidente da Desenvolve MT. ●

VOCÊ PODE
SER MUITOS.



REINVENTE-SE.

CASA  PRADO



ZPE de Cáceres promete impulsionar exportações e o desenvolvimento regional

Terceira ZPE do Brasil recebe autorização para operar, potencializando desenvolvimento econômico na região

Da Redação

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres recebeu autorização do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para iniciar suas operações, estabelecendo um marco significativo para o desenvolvimento econômico de Mato Grosso. Com uma área extensa de aproximadamente 240 hectares, a ZPE foi estruturada em cinco módulos destinados à instalação de empresas voltadas ao mercado externo, além da área administrativa.

A construção da ZPE, retomada pelo

Governo de Mato Grosso em 2020, foi concluída no final de 2023 com um investimento total de R\$ 16 milhões das Secretarias de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) e de Desenvolvimento Econômico (Sedec). Recentemente, o espaço foi vistoriado pelo Conselho Nacional de ZPEs, que validou a conformidade das obras, dando autorização para iniciar o funcionamento.

Atualmente, o Conselho analisa propostas de quatro empresas interessadas em se estabelecer na ZPE de Cáceres, incluindo nomes como New Glance Ingredientes Nutricionais e Chicken



A área administrativa e os módulos industriais da ZPE de Cáceres foram preparados para receber empresas orientadas para o mercado global

Tech. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, a expectativa é que as propostas sejam aprovadas até agosto, possibilitando a inauguração da ZPE com empresas já operacionais.

Para César Miranda, a ZPE representa um marco para o desenvolvimento da região oeste de Mato Grosso. "É um sonho do município de Cáceres e irá trazer desenvolvimento significativo para nossa região. Já temos quatro empresas com projetos protocolados, aguardando análise do Conselho Nacional de ZPEs para operar na ZPE. Várias comitivas chinesas já visitaram o local, evidenciando o potencial atrativo internacional desta iniciativa".

A alfandegação da ZPE de Cáceres pela Receita Federal em março deste ano reforça seu papel estratégico na facilita-



"É um sonho do município de Cáceres e irá trazer desenvolvimento significativo para nossa região. Já temos quatro empresas com projetos protocolados, aguardando análise do Conselho Nacional de ZPEs para operar na ZPE", César Miranda

ção do comércio exterior, promovendo o desenvolvimento regional e nacional através de projetos orientados para o mercado global. As Zonas de Processamento de Exportação são distritos industriais incentivados, destinados a sediar empresas para exportação, proporcionando tratamento tributário, cambial e administrativo especiais.

Com infraestrutura moderna e capacidade logística avançada, a ZPE de Cáceres também visa fomentar a integração econômica regional e promover novos investimentos em setores estratégicos como agronegócio, tecnologia e indústria. A expectativa é que a ZPE não apenas atraia investimentos estrangeiros diretos, mas também estimule a criação de empregos qualificados e o crescimento sustentável da economia local.

O secretário-executivo do Conselho Nacional de ZPEs, Fábio Pucci Martins, destacou a excelência da infraestrutura construída em Cáceres. "A ZPE de Cáceres representa a integração de políticas

públicas importantes, oferecendo condições ideais para empresas que buscam operar no mercado global. Este projeto é crucial para fortalecer a posição do Brasil como um player competitivo no comércio internacional".

A próxima fase inclui a avaliação das propostas das empresas interessadas, com previsão de decisões até agosto deste ano. A inauguração da ZPE de Cáceres está prevista para coincidir com a conclusão das análises pelo Conselho Nacional de ZPEs, marcando um novo capítulo no desenvolvimento econômico sustentável de Mato Grosso e consolidando Cáceres como um polo estratégico para investimentos no Brasil.

A ZPE de Cáceres promete fortalecer a infraestrutura logística e industrial da região, além de abrir portas para novas oportunidades de negócios globais, impulsionando a competitividade do Brasil no mercado internacional e contribuindo significativamente para o crescimento econômico e social do

Descubra as maravilhas naturais de Mato Grosso

Mato Grosso é o destino perfeito para os amantes do ecoturismo. Confira sete opções de destinos para conhecer

Da Redação

No coração do Brasil, banhado por diversos rios e abraçado por imensas áreas de floresta e cerrado, encontra-se Mato Grosso, um estado que se destaca como um verdadeiro paraíso para os amantes da natureza e do ecoturismo. Com sua diversidade de paisagens, que vão desde as planícies do Pantanal até as serras e cachoeiras de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso oferece uma experiência única para quem busca se conectar com a natureza e conhecer culturas locais ricas em história e tradição.

Cada região de Mato Grosso revela suas próprias maravilhas naturais, cada

uma mais deslumbrante que a outra.

Confira a seguir algumas das mais fascinantes regiões do estado:

BARRA DO GARÇAS

Em Barra do Garças, situada na região Araguaia, a natureza revela-se em sua plenitude. O Santuário das Araras é um dos pontos altos, onde visitantes podem desfrutar de banhos em águas cristalinas e explorar o Cânion Parte Alta. Durante a trilha até esses locais, imponentes formações rochosas e quedas d'água proporcionam uma visão espetacular da paisagem local.

A Serra do Roncador, envolta em mistérios históricos e beleza natural, é outro destino imperdível. Cartão-postal

Sapezal



Campo Novo do Parecis



Nobres

Fotos: Divulgação



Juscimeira

de Barra do Garças, atrai pela sua aura mística e pela história do arqueólogo inglês Percy Fawcett, que desapareceu em busca da lendária cidade perdida.

ALTA FLORESTA

Em Alta Floresta, no coração da Amazônia, a biodiversidade se revela em toda sua exuberância. Rios, cachoeiras e trilhas proporcionam aos visitantes a oportunidade única de avistar uma vasta variedade de aves, animais e plantas em seu habitat natural. Canoagem, pesca esportiva e trilhas pela floresta são algumas das atividades que permitem uma imersão completa no ecossistema amazônico preservado.

CHAPADA DOS GUIMARÃES

Em Chapada dos Guimarães as paisagens são de tirar o fôlego. O Parque Nacional abriga a majestosa Cachoeira Véu de Noiva, com sua queda impressionante de 86 metros, e a Cidade de Pedra, um conjunto rochoso que encanta pela sua formação única. Trilhas permitem explorar ainda mais a beleza natural da região, revelando formações geológicas e uma rica diversidade de fauna e flora.

NOBRES

Nobres é o destino ideal para quem busca águas cristalinas e atividades

subaquáticas. Flutuação e mergulho em locais como o Balneário Estivado, a Lagoa das Araras e a Cachoeira Serra Azul proporcionam uma experiência única de contato com a natureza. Nos rios transparentes da região, é possível avistar uma grande variedade de peixes coloridos, enquanto trilhas e passeios de quadriciclo completam as opções de aventura.

TANGARÁ DA SERRA

Tangará da Serra destaca-se por suas belezas naturais e experiências culturais. A Cachoeira Salto das Nuvens, formada pelas águas do Rio Sepotuba, é um dos cartões-postais da cidade, onde visitantes podem desfrutar de momentos de tranquilidade e contato com a fauna e flora locais. Na Aldeia Formoso, é possível vivenciar o etnoturismo e conhecer os costumes dos indígenas da etnia Pareci, além de praticar atividades como rapel na Cachoeira Formosa.

Rios cristalinos, matas e cachoeiras são alguns dos atrativos para os amantes da natureza



Nova Xavantina



Tangará da Serra



Jaciara



Cáceres

VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

Vila Bela da Santíssima Trindade, antiga capital de Mato Grosso, combina riqueza histórica com belezas naturais impressionantes. Cortada pelo Rio Guaporé e cercada pelo Parque Estadual Serra Ricardo Franco, a cidade oferece cenários deslumbrantes, como a Cachoeira do Jatobá, a maior do estado, com 252 metros de altura. Ruínas históricas como as da Antiga Igreja Matriz e o Palácio dos Capitães Gerais complementam a experiência cultural na região.

CURVELÂNDIA

Curvelândia guarda um tesouro geológico na imponente Caverna do Jabuti, a maior de Mato Grosso, com seus impressionantes 4 km de extensão e uma história que remonta há mais de 600 milhões de anos. Localizada na Serra Padre Inácio, a caverna é um

monumento natural que fascina tanto pela sua dimensão quanto pela diversidade de formações rochosas que abriga.

CÁCERES

Cáceres convida os visitantes a explorarem suas paisagens naturais únicas, às margens do Rio Paraguai. Passeios de barco revelam a diversidade de aves e animais da região, enquanto a Dolina Milagrosa encanta com suas águas azuis cristalinas. A cidade também preserva locais históricos como a Fazenda Descalvados e a Fazenda Jacobina, que oferecem um vislumbre da história local em um cenário natural deslumbrante.

JUSCIMEIRA

Conhecida por suas águas termais, Juscimeira atrai turistas em busca de relaxamento e aventura. Parques e pousadas oferecem piscinas de águas quentes, balneários e trilhas para cami-

nhadas, enquanto o Rio do Prata convida a explorar suas cachoeiras e praticar canoagem em meio à natureza.

JACIARA

Jaciara é um destino ideal para os entusiastas do turismo de aventura e arqueologia. Rafting na Cachoeira da Fumaça, rapel em cânions e visitas à Caverna que Chora oferecem experiências emocionantes em um ambiente naturalmente deslumbrante. O Vale das Perdidas, com seu sítio arqueológico e cachoeira, e o Vale do Chico completam as opções de atividades ao ar livre nesta região.

SAPEZAL

Em Sapezal, refúgios naturais como o Balneário do Pubi oferecem fácil acesso a paisagens tranquilas e exuberantes. Localizada às margens do Rio Papagaio, esta região é perfeita para aqueles que buscam aventura e tranquilidade.



Chapada dos Guimarães



Vila Bela da Santíssima Trindade



Curvelândia

NOVA XAVANTINA

Nova Xavantina é um município em ascensão no turismo, com a descoberta e divulgação de seus pontos turísticos ideais para lazer em família e descanso. A Cachoeira da Gratidão e o Rancho Ponte de Pedra são apenas alguns dos locais que encantam os visitantes com suas paisagens e possibilidades de atividades ao ar livre.

CAMPO NOVO DO PARECIS

Em Campo Novo do Parecis, balneários como o Rio Verde oferecem águas cristalinas e preços acessíveis para momentos de lazer e relaxamento. Além disso, a região proporciona experiências culturais ricas, como visitas às aldeias indígenas Quatro Cachoeiras e Wazare, onde os visitantes podem aprender sobre a cultura local e desfrutar de cachoeiras deslumbrantes como a Salto Utiariti. ●

DICAS PARA APROVEITAR

Planeje com Antecedência: Verifique as condições das estradas e reserve acomodações para garantir uma viagem tranquila.

Explore o Ecoturismo: Trilhas, cachoeiras e passeios de barco oferecem oportunidades únicas de interação com a natureza.

Registre a Biodiversidade: Leve sua câmera e capture momentos únicos da fauna e flora locais.

Descubra a Cultura Local: Visite feiras e mercados para conhecer a culinária típica e comprar artesanatos regionais.

Respeite o Meio Ambiente: Siga as orientações dos guias e respeite as normas de preservação ambiental para garantir que as belezas naturais sejam apreciadas por muitas gerações.

Cadeia produtiva da soja gerou R\$ 635,9 bilhões para o Brasil em 2023

A soja é um dos pilares mais robustos do agronegócio brasileiro

Vicente Delgado

Em 2023, a cadeia produtiva da soja alcançou uma cifra histórica, movimentando impressionantes R\$ 635,9 bilhões, conforme dados divulgados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP). Este marco representa um crescimento de 21% em relação ao ano anterior, consolidando a soja como um dos pilares mais robustos do agronegócio brasileiro.

A REUNIÃO DE PESQUISA DA SOJA

A abertura da 39ª Reunião de Pesquisa de Soja (RPS), realizada no dia 26 de junho, pela Embrapa, em Londri-

na/PR, reuniu cerca de 600 representantes de toda a cadeia produtiva, incluindo pesquisadores, produtores, exportadores e representantes governamentais. Este evento foi uma vitrine das mais recentes inovações e técnicas para a produção de soja, evidenciando a contínua evolução do setor.

Claudine Seixas – Presidente da RPS reforçou o compromisso do evento para embasar as discussões sobre os desafios para a produção de soja no Brasil e também fomentar a inovação para os diferentes setores desta importante cadeia produtiva. “Produzir soja está mais complexo; o que significa adotar soluções tecnológicas que assegurem processos ainda mais sustentá-

veis, com menor custo de produção e ampliação da renda”, afirma Claudine. “Temas como Agricultura de Baixo Carbono, Bioinsumos, Agricultura Digital, Inovações na Genética revelam que estamos sob a ótica da bioeconomia e da transformação digital, visando à segurança alimentar e à transição energética”, completa.

CADEIA PRODUTIVA DA SOJA

A soja, além de ser uma das principais culturas agrícolas do Brasil, tem um impacto econômico significativo. O valor de R\$ 635,9 bilhões gerado em 2023 corresponde a 23,2% do PIB do agronegócio e 5,9% do PIB total do Brasil. Esse desempenho impressionante



O crescimento representa 21% a mais que no ano anterior

“Penso que existe uma necessidade de agregarmos ainda mais valor à soja internamente, por intermédio de novos produtos, como os Estados Unidos já fazem, ao produzir biocombustíveis, pneus e bioplástico de soja, por exemplo”, Alexandre Nepomuceno

geneticamente modificadas, resistentes a pragas e doenças, além de práticas agrícolas mais sustentáveis que visam reduzir o impacto ambiental da produção.

TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

As tecnologias de precisão também tiveram um papel de destaque. Ferramentas como drones e sensores de solo, que permitem um monitoramento mais preciso das condições das plantações, foram amplamente discutidas. Essas tecnologias não apenas aumentam a eficiência da produção, mas também ajudam os produtores a tomar decisões mais informadas, economizando recursos e aumentando a produtividade.

O chefe-geral da Embrapa Soja, Alexandre Nepomuceno, destacou que a soja vem sendo usada internamente na alimentação humana e animal, o que mostra agregação de valor, porém, vê como desafio a grande quantidade de grão exportado. “Penso que existe uma necessidade de agregarmos ainda mais valor à soja internamente, por intermédio de novos produtos, como os Estados Unidos já fazem, ao produzir biocombustíveis, pneus e bioplástico de soja, por exemplo”, ressaltou.

SUSTENTABILIDADE: UM PILAR DA PRODUÇÃO DE SOJA

A sustentabilidade tem se tornado um pilar fundamental na produção de soja. Iniciativas para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, conservar a biodiversidade e promover práticas agrícolas regenerativas foram temas centrais na reunião. Programas de certificação sustentável, como o Soja Plus, também foram amplamente discutidos, destacando a importância de práticas agrícolas responsáveis e transparentes.

Apesar do desempenho impressionante, a cadeia produtiva da soja enfrenta vários desafios. A volatilidade dos

preços no mercado internacional, mudanças climáticas e a necessidade de práticas agrícolas mais sustentáveis são alguns dos obstáculos que precisam ser superados. No entanto, as oportunidades são vastas. O crescimento da demanda global por proteínas vegetais, o desenvolvimento de biocombustíveis e a expansão para novos mercados internacionais representam oportunidades significativas para o setor.

A IMPORTÂNCIA DA COLABORAÇÃO

A Reunião de Pesquisa da Soja destacou a importância da colaboração entre todos os elos da cadeia produtiva. A cooperação entre agricultores, pesquisadores, empresas de tecnologia agrícola e o governo é crucial para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do setor. A troca de conhecimento e a adoção de inovações tecnológicas são essenciais para garantir a competitividade da soja brasileira no mercado global.

O ano de 2023 foi marcado por um desempenho excepcional da cadeia produtiva da soja no Brasil. Com um valor gerado de R\$ 635,9 bilhões, o setor consolidou sua posição como um dos pilares da economia nacional. A Reunião de Pesquisa da Soja da Embrapa evidenciou o potencial de crescimento contínuo do setor, destacando inovações tecnológicas e práticas sustentáveis que prometem moldar o futuro da produção de soja no Brasil.

O Brasil, como um dos maiores produtores e exportadores de soja do mundo, está bem posicionado para continuar liderando o mercado global, impulsionado por sua capacidade de inovação e pela colaboração entre todos os atores da cadeia produtiva. A soja não é apenas uma commodity; é um motor de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável para o país. ●

reflete não apenas a quantidade produzida, mas também a qualidade e a eficiência da cadeia produtiva brasileira.

O crescimento robusto deste setor deve-se, em grande parte, à safra recorde de soja no ciclo 2022/2023, que atingiu 154,61 milhões de toneladas. Esta produção recorde não apenas fortaleceu a economia nacional, mas também posicionou o Brasil como um líder global na exportação de soja.

Durante a Reunião de Pesquisa da Soja, foram apresentadas diversas inovações tecnológicas que prometem elevar ainda mais a produtividade e a sustentabilidade da soja brasileira. Entre as tecnologias destacadas estavam novas variedades de sementes



Irmãs Wacherski: cinco corações e muito amor

Ademir Galitzki

O meu falecido pai sempre me dizia que boas amizades devem ser preservadas. Pois bem, tenho um casal de amigos, Patrícia e Ângelo Antônio, cuiabanos que moram na cidade de Castro, no interior do Paraná, desde 2001. Eles conheceram, através de várias matérias jornalísticas, uma chácara que se destacava pela alta produção de leite e pelos inúmeros prêmios recebidos. A leiteria das irmãs Wacherski é um sucesso na cidade. Sabendo que escrevo artigos ligados ao campo e ao agronegócio, esse casal de amigos teve a brilhante ideia de me enviar muitas informações sobre essas cinco irmãs, que se dedicam de corpo e alma à atividade leiteira na chácara herdada do pai, o senhor Antônio Wacherski, conhecido como seu Tunico, e da matriarca da família, a mãe Edwirmem.

As cinco irmãs Wacherski, Janini, Margarete, Nicéia, Sonia e Marilene, junto com José Ribeiro, esposo de Mar-

garete, e alguns funcionários da chácara, começam as atividades muito cedo, por volta de 4h30 ou 5h da manhã. Cada uma tem suas responsabilidades tanto na leiteria quanto em outros afazeres da chácara. Elas ordenham e entregam, em média, 4.500 litros de leite por dia para uma cooperativa da cidade. Parte do leite é destinada ao tratamento dos bezerros. O leite também é usado para fazer queijos, requeijões e outros derivados. A média diária de produção de cada vaca é de cerca de 30 litros, e não mantêm no plantel vacas que produzem apenas 5, 7 ou 10 litros, pois isso não é viável economicamente.

Entre os diversos afazeres diários está o controle dos nascimentos dos bezerros. O espaço deve ser muito bem higienizado, conforme exigências de órgãos de fiscalização. Há uma sala com computadores para registrar a produção diária de cada vaca. O bem-estar dos animais também é uma prioridade na fazenda. As vacas alternam entre o curral e o pasto para evitar estresse e promover movimento.

A chácara também cultiva alimen-

tos para reduzir os custos, e todo o esterco das vacas é recolhido diariamente para fertilizar as lavouras e hortaliças. Patrícia e Ângelo me contaram que a vida não foi fácil para as cinco irmãs. Elas enfrentaram muitas perdas. Em uma tragédia ainda maior, perderam 70 vacas do plantel de 96. Foi então que um grande amigo da família lançou uma campanha entre os vizinhos e conseguiram 69 novas vacas como doação. Hoje, elas têm um plantel de 280 animais, dos quais 117 estão em lactação, produzindo uma média de 3.500 litros de leite por dia. O primeiro prêmio que ganharam foi em 1977, e ao longo dos anos, elas chegam a receber 70 mil reais mensais apenas de prêmios pela qualidade do leite ordenhado na chácara.

Cada uma tem seu salário, e quando precisam fazer investimentos na chácara, usam o dinheiro do caixa, que é administrado por uma delas. Esta é a linda história das cinco irmãs Wacherski, da cidade de Castro, no interior do Paraná, uma história passada por gerações. Não importa o que aconteça em sua vida, não se entregue, não esmoreça. ●

REPRESENTAR

É o que
a gente
faz.



Representar é defender os direitos e interesses de quem confia e torce por você. É o que a ALMT faz.

Eleitos pela força do seu voto, os deputados e deputada são os seus legítimos representantes na defesa da democracia.

Junto com os servidores, eles propõem e acompanham projetos de lei, promovem o diálogo com o cidadão e ficam atentos às necessidades da população de todas as regiões do estado.



Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.



Perto de você para a mudança acontecer.



ALMT
Assembleia Legislativa

RDM
REDE DE MÍDIAS

28
anos

BRASÍLIA | RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | CUIABÁ



Grupo RDM (Rede de Mídias Brasil), há 28 anos ininterruptos, é o maior sucesso editorial do Centro-Oeste brasileiro. Neste ano de 2024, assumimos a posição de um grupo nacional de comunicação social, com escritórios editoriais no eixo Brasília-Rio-São Paulo, e daqui, para o mundo via internet. GRUPO RDM Brasil, orgulho de ser desta terra!

BRASÍLIA-DF

📍 SHS Quadra 06 - Bloco F - Sobre Loja, Complexo Brasil 21
☎ Tel.: (61) 2193.1409 - 98160-3377 - CEP 70.316-102
@ midia@revistardm.com.br

RIO DE JANEIRO-RJ

📍 Rua Visconde de Pirajá, 495 - Ipanema
☎ Tel.: (61) 98160-3377 - CEP 22.401-003
@ midia@revistardm.com.br

SÃO PAULO-SP

📍 Alameda Santos, 1817 Cj 112 - Cerqueira Cesar
☎ Tel.: (61) 98160-3377 - CEP 01.419-909
@ midia@revistardm.com.br

CUIABÁ-MT

📍 Rua Hermenegildo Correia Galvão, 147 - Bairro Santa Rosa
☎ Tel.: (65) 3623-1170 9682-1470 - CEP 78.040-240
@ midia@revistardm.com.br